

**CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA**

**Anexo 11.1 – 22: MEMÓRIA REUNIÃO SOBRE PROJETO DE
ARTES E ARTESANATOS DOS POVOS INDÍGENAS DO MÉDIO
XINGU 18/03/2015**

Memória reunião sobre projeto de **Artes e Artesanatos dos povos indígenas do Médio Xingu**

Data: 18/03/2015

Local: Escritório da Norte Energia – Brasília

Presentes: Regina Müller (coordenadora do programa de patrimônio cultural); Alessandra Simoni (coordenadora adjunta do programa de patrimônio cultural); Patrícia Machado (coordenadora do programa de fortalecimento institucional); Cleber Araújo, Ana Carolina Araújo e Alexandre Marinho (consultores Habitat socioambiental).

Assunto: Análise dos resultados das oficinas temáticas realizadas em 2014 e estratégias para continuidade em 2015.

Relato

Na reunião foram discutidos, primeiramente, os resultados das oficinas temáticas vinculadas à fase 02 do projeto de artes e artesanatos dos povos indígenas do Médio Xingu. As mesmas foram realizadas na TI Koatinemo e Apyterewa com resultado bastante positivo, gerando expectativa das comunidades pela sua continuidade.

Fases de desenvolvimento do projeto

Fase 01: Diagnóstico e percepção local da produção indígena

Fase 02: Desenvolvimento das capacidades/ Atividades educativas e formativas

Fase 03: Desenvolvimento de infraestrutura (física e promocional)

Fase 04: Logística e escoamento da produção

Fase 05: Desenvolvimento da comercialização e acesso ao mercado

Cleber Araújo, consultor responsável pela atividade, destaca em seu relatório final recomendações essenciais de serem encaminhadas (a curto, médio e longo prazo) para que o projeto tenha sustentabilidade. Apontamos resumidamente a seguir tais recomendações:

Recomendações

Melhorar as condições de trabalho | Item (b) já identificado para Asuriní e Parakanã

- (a) Casa de cultura (estruturas que devem ser discutidas com cada povo e em cada aldeia, onde os artesãos possam realizar e expor sua produção além de servir como local de armazenamento da produção e das ferramentas);

- (b) Aquisição de ferramentas essenciais para a produção com qualidade e segurança

Gerar oportunidades | A partir de Julho/2015, para todos os povos do Médio Xingu

- (a) Desenvolvimento de plano logístico com sugestão de parceria com projetos do Governo Federal
- (b) Desenvolvimento e estruturação de uma central de comercialização
 - Pessoa Jurídica
 - Local de venda

Desenvolver estrutura física e promocional | Todos os itens já identificados para Asuriní e Parakanã

- (a) Sacolas
- (b) Etiquetas
- (c) Caixas de logística
- (d) Embalagens específicas
- (e) Folders
- (f) Catalogo de preço para uso interno

Acessar mercados | A partir de Agosto/2015

- (a) Pontos de venda (PDV)
- (b) Feiras
- (c) Internet
- (d) Exposições itinerantes

Estruturação e continuidade | A partir de Agosto/2015

- (a) Compra institucional e capital de giro
- (b) Oficinas de gestão
- (c) Produção de cartilhas
- (d) Acompanhamento técnico

As coordenações dos programas de patrimônio cultural e de fortalecimento institucional partilham da necessidade de organização a curto prazo das 'casas de cultura'; capital de giro; kits de ferramentas e pessoa jurídica para a comercialização para dar início a fase 03, garantindo para os projetos pilotos de Asuriní e Parakanã, condições essenciais para seu início.

Além disto foram identificadas áreas potenciais para o início da fase 01 e 02, com possibilidade de agenda para a equipe de consultores a partir de 15 de Abril de 2015.

- (a) **Área Volta Grande do Xingu** (povos Juruna e Arara da VGX): trabalho com a comunidade, em sequência às ações de transmissão de saberes do PPC e PFI.

- (b) **Povo Arara:** trabalho com a comunidade, em sequência às ações de transmissão de saberes do PPC e PFI.
- (c) **Povo Kararaô:** trabalho com a comunidade, em sequência às ações de transmissão de saberes do PPC e PFI.
- (d) **Indígenas Citadinos e Ribeirinhos:** identificação de artesãos para participação de oficinas temáticas

Ressalta-se que o projeto foi demandado por todos os povos indígenas do Médio Xingu e deve contemplar a todos, respeitando suas singularidades e especificidades étnicas, para além de contarem com aporte metodológico diferenciado para o desenvolvimento das oficinas.

Encaminhamento

Reuniões de alinhamento sobre o projeto com o programa de atividades produtivas, com os outros programas, norte energia e com a consultoria da Habitat socioambiental para pactuação de etapas a serem desenvolvidas e definição de papéis dos atores envolvidos.